





U MARISCO

Ano XXI - Edição N° 266 25 de maio de 2024 - I de outono ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal Nº008/06 - Inscrição Estadual Isento Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007 Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Editor / Projeto Gráfico / Arte Ivan Therra Projeto Pedagógico Lizzi Barbosa

Colunistas Lizzi Barbosa Wilson Menezes Fotografias (nesta edição) Martinha Ritter Lizzi Barbosa Jas Vasconcelos

51.99981.5593

🕵 jornalomarisco@gmail.com 🚨 www.omarisco.com.br 🛮 🔟 /jornalomarisco





* facebook /jornalomarisco ** fornalomarisco ** fornalomarisco for

O Projeto Cidreira Antiga que foi idealizado e criado pelo Mestre Ivan Therra, Pesquisador da Cultura Popular da Região Praieira Gaúcha, foi realizado e postado nas Redes Sociais no ano de 2015. O objetivo é o de construir um memorial digital, registrando, através de fotos e depoimentos, oriundos da memória popular, a história da nossa Praia da Cidreira.

Mestre Ivan Therra é o idealizados e fundador da Casa da Cultura do Litoral, bem como de vários projetos que registram, valorizam e divulgam as artes, os artistas, as culturas, as memórias e o cotidiano da nossa gente da beira.

Pois não é que a Prefeitura na maior cara de pau, postou no seu site oficial um projeto que tem exatamente o mesmo nome "Cidreira Antiga", e com o mesmo propósito. E para piorar muito, ainda usou muito do mesmo material recolhido pela pesquisa original, tudo isso sem, pelo menos, dar os devidos créditos. Tudo isso se parece muito com violação de direitos intelectuais do pesquisador da praia.







D MARISCO

Pág.03



O Marisco

Pelo jeito além de tudo, agora parece que a Prefeitura também está violando os direitos intelectuais dos artistas da praia! Isso não pode se repetir!



Larrafadas

Tá na Rede!









O MINC já depositou o Dinheiro do Povo da Cultura nos cofres da Prefeitura faz um tempão. Só falta a Prefeitura construir o PAAR - Plano de aplicação, Devendo ouvir a comunidade, o COMCultura e a Comissão Cultura Viva! Demorô!

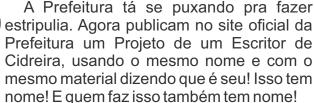


Vem aí A Saga de Garibaldi no Capivari em sua 7ª Edição. No dia 21 de setembro, no Parque de Eventos de Capivari do Sul. Direção do Mestre Ivan Therra.



O COMCultura possibilitou por sua ação a inclusão do município de Cidreira na PNAB, O que contemplou Cidreira com mais de 170 mil reais para os trabalhadores da cultura de Cidreira.







A Prefeitura paga os piores salários de todo o litoral e ainda quer fazer propaganda dizendo que prioriza a educação? SQN!



Parece que a Prefeitura não consegue nem ajudar os atingidos. São fundamentalistas produzindo Fake News e parece que até desvio de comida e agasalhos, isso não pode se repetir!









A PREFEITURA E A VIOLAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS





É uma vergonha para o povo de Cidreira que a Prefeitura use o seu site oficial para divulgar um trabalho realizado por um artistas da praia, e de modo absurdamente ilegal, dizer que o Projeto é da Prefeitura, violando frontalmente os direitos intelectuais e autorais do Pesquisador.

A Prefeitura não teve a mínima decência de pelo menos pedir ao autor para usar os seus registros, assim como não teve a honradez de pelo menos dar créditos para quem de fato fez o trabalho! Ao violar os direitos autorais e intelectuais do pesquisador a Prefeitura revela não ter o mínimo respeito para com sua gente.

O autor dos registros utilizados pela Prefeitura em seu site é o Mestre Ivan Therra. o pesquisador e escritor do livro: "Praia da Cidreira, História, Cotidiano, Cultura e Sentimento", o livro que registra a história da nossa praia da Cidreira. Utilizar o trabalho intelectual de um artista sem a sua autorização é vergonhoso e criminoso. Mas eles parecem acostumados com isso.

O autor dos registros utilizados A Publicação no Site tem o Logotipo do Marisco, pela Prefeitura em seu site é o mas a Prefeitura nunca teve a autorização do Mestre Ivan Therra. o pesquisador autor da pesquisa para publicar! Como é o nome disso?!





A Prefeitura publica o trabalho do escritor da praia e finge não saber a fonte. Quando é público e notório que esse trabalho de pesquisa da história de Cidreira é do Mestre Ivan Therra que inclusive é o autor do livro da história de Cidreira. O registro original, justamente citando a fonte, está no Jornal O Marisco N°05, publicado en fevereiro de 2003.



Só a Prefeitura não sabe quem faz a pesquisa da história de Cidreira! Ela usa o trabalho dos outros e diz que é seu! Isso não pode se repetir!

O MARISCO





Quer publicar o seu Livro? Fale conosco: 51.99981.5593

D MARISCO

Será o Golpe do Cadastro? De Novo? Que garantias a Prefeitura pode dar de que dessa vez não é Golpe?



Documentos de artistas de Cidreira foram roubados de dentro da Prefeitura. do Cadastro da Cultura e usados para cometer um Crime contra o Comércio... E agora... Temos garantias?! **Quem garante?**

Da última vez que houve um cadastramento da Cultura em Cidreira, alguns artistas tiveram os seus dados sensíveis violados e usados para dar um golpe criminoso no comércio.

Tudo isso aconteceu quando a Diretoria de Cultura, casualmente estava sob o comando da mesma gente que hoje está novamente e casualmente promovendo um novo cadastramento da cultura.

A FALSÁRIA FOI PRESA NA DENTRO **PREFEITURA**

Da outra feita a falsária foi detida dentro da Prefeitura e levada algemada para depor na Delegacia de Polícia. Restou provado que a falsária obteve os dados sensíveis direto do Cadastro da Cultura de Cidreira. Tudo isso sob os olhos da responsável pelo Cadastro na época. Hoje a mesma gente responsável pelo cadastro que foi violado e usado para um golpe, está novamente na mesma área da Prefeitura, promovendo o mesmo Cadastro que uma vez já foi usado para o golpe de uma falsária.

COMO A PREFEITURA PODE GARANTIR QUE NÃO SE TRATA DE UM NOVO GOLPE?

Que garantias pode dar a prefeitura que desta vez os dados sensíveis das trabalhadores da cultura, não serão violados?

Que garantias pode dar a Prefeitura que dessa vez o Cadastro não servirá para cometer um novo crime contra as trabalhadoras e trabalhadores da cultura e contra o comércio?

COMO ALGUNS DOCUMENTOS FORAM **ROUBADOS DA DIRETORIA DE CULTURA?**

Ainda falta desanuviar o modo e quem de fato estava envolvido no roubo dos documentos e de que modo eles foram aviltados e desviados na época. O jurídico da Prefeitura sabe bem disso.











A BEIRA FICOU PROTEGIDA POR IEMANJÁ

A nossa região praieira gaúcha foi a única região que não sofreu diretamente com a fúria da catástrofe que se abateu sobre os gaúchos. Por isso pudemos acolher nossa gente que chegou cansada.



Um dos maiores espetáculos da diversidade cultural do nosso país, terra a força do povo da praia que remetem a um tempo de paz e alegria à nossa gente da beira. cultura, tudo está se apagando...



Nossa praia de tantas histórias aconteceu na Rua Aberta do está deixando que sejam Balneário Pinhal, quando o Ilê Omo apagadas as nossas referências e Ásé Omidewá da Mãe Eliete de Oyá as nossas memórias afetivas. Os promoveu o Pagode do Zé! Uma Chalés, os Bangalôs e os Ranchos, cantoria bonita que trouxe para a são construções típicas da nossa malandragem. Muita energia boa muitas e boas recordações. Por rolando no meio da rua, trazendo falta de uma política pública de

Por que Cidreira continua fora do Sistema Estadual de Cultura?!

Vai completar 4 anos que os vereadores de Cidreira barraram a

inclusão de Cidreira no Sistema Estadual de Cultura. quando, por total desconhecimento de causa, não aprovaram o Plano Municipal de Cultura de Cidreira, que tinha sido construído na II Conferência Municipal de Cultura, pelas trabalhadoras e trabalhadores da cultura de Cidreira. Já estamos na IV Conferência de Cultura e o Plano já foi atualizado pelo menos 2 vezes.

Por total falta de conhecimento os vereadores prestaram o imenso desserviço de manter a nossa cidade fora do Sistema Estadual de Cultura.

PREFEITURA NÃO REENVIA O PL DO PLANO!

Para piorar muito o quadro desastroso da gestão. Sem qualquer explicação inteligível, a Prefeitura não alcança o mínimo de competência para reenviar o PL que institui a Plano da Cultura para aprovação da Câmara. Isso não pode se Repetir!

D MARISCO Pág.07

Causos da Praia Wilson Freitas

AVENIDA DO ARROIO

Olá Marisqueiros.

Buenas gurizada marisqueira. Se bem me lembro, na minha última crônica no Marisco, eu fiz uma pequena narrativa sobre a localização do Rio Grande do Sul no mundo.

Não previ as tragédias provocadas pelo tempo, mas alertei sobre o que poderíamos enfrentar diante do descaso das autoridades com o nosso meio ambiente. Hoje são procurados os culpados pelo desastre provocado pelas chuvas em todas as regiões riograndenses. Como todos estão vendo, tivemos e ainda passamos por uma colossal enchente em várias regiões do estado. Confesso que me veio em mente à figura da menina sueca a Greta Thumberg que inclusive foi muito hostilizada por muitas pessoas por estar interferindo sobre assuntos nacionais relativos ao nosso meio ambiente.

E agora? Não tenho a petulância de julgar alguém pelo que diz, mas não consigo esquecer o que me parece uma certeza da menina Greta. Eu tenho na minha lembrança do que aconteceu aqui na velha Rua do Arroio há muitos anos atrás.

Hoje a rua é conhecida como Pedro Ribeiro da Silva e quem passar por essa rua talvez não imagine sobre a sua história na história cidreirense. Para sua localização, informo que ela inicia ali junto a Igreja Matriz da N. S. da Saúde indo em direção ao Posto 24 Horas. Embora não pareça, passa pelos fundos da Escola Raul Pilla, e segue em direção ao Bairro Chico Mendes onde termina. Você leitor deve estar se perguntando qual a relação da antiga Arroio com o que está acontecendo com as cheias e o meio ambiente aqui no nosso estado. A antiga Arroio hoje Pedro Ribeiro da Silva, é uma Avenida com duas vias entre o centro da cidade até o Posto 24 Horas onde há uma praça com quadra de esportes e também onde se localiza a sede do Ponto de Cultura Flor da Areia.

Agora acredite se quiser, é próximo a sede do Ponto de Cultura que ficam sob o solo da praça as nascentes do Arroio que percorre canalizado toda a parte central da atual Pedro Ribeiro da Silva, passando atrás da Concha Acústica indo logo adiante desaguar no mar.



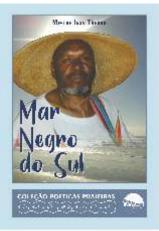
Não lembro em que ano foi, mas um desastre aconteceu quando a natureza se revoltou exatamente por que resolveram os homens soterrar, é exatamente isso, soterrar o Arroio. Qual seria a intenção dos perturbadores do meio ambiente ninguém certamente sabe. O que sei é que na primeira chuva de grande intensidade após o soterramento do Arroio, as águas vieram abrindo caminho a partir da atual sede do Ponto de Cultura Flor da Areia e serpenteando próximo o seu antigo percurso desceram rumo ao mar como sempre fez. O estrago foi grande, pois tiveram que recorrer às máquinas de terraplanagem e escavadeiras que reabriram a antiga calha do Arroio lhe devolvendo o seu curso normal rumo ao Atlântico onde ainda hoje despeja suas águas na ponta norte do calçadão Kanitã. Confesso que gostava mais do arroio a céu aberto cruzando a frente de minha casa, pois moro ali desde que minha família veio pela primeira vez para Cidreira.

As primeiras horas da manhã ou à tardinha havia revoada de lindas garças que buscavam no arroio caracóis, girinos e também pequenos peixes para se alimentarem e alimentar seus filhotes.

Hoje tudo isso é só uma lembrança que a natureza tem seus encantos e cobra muito caro quando é perturbada. Cedo ou tarde há o acerto final de contas e tenho a certeza que a mãe natureza vence sempre. Sou o marisqueiro raiz Wilson Menezes de Freitas e pretendo me reencontrar com todos marisqueiros na próxima edição do nosso periódico O Marisco. Até lá.

AREIA POPULAR POPULAR















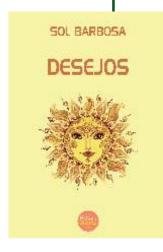
















Quer publicar
o seu Livro?!
Fale conosco!
51.99981.5593